

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DO ENSINO SUPERIOR

Maria Caroline Vargas¹

Maria Lucia M. Carvalho Vasconcelos (2009) em seu livro *A formação do professor do ensino superior*² faz um estudo da profissão do professor no ensino superior, enfocando principalmente os aspectos referentes à formação e capacitação docente e à proposta da universidade frente à formação didático-pedagógica desses profissionais. A autora destaca a necessidade dos professores universitários serem 'competentes pedagogicamente', no sentido de terem a capacidade tanto dos conhecimentos próprios da área específica de formação quanto das habilidades necessárias para o ato de educar.

A hipótese que orienta o estudo do autor é que a pesquisa enquanto busca pelo conhecimento e sua sistematização no sentido puro do mundo da educação, deve ser utilizada também como um recurso de ensino e aprendizagem, possibilitando ao aluno que 'aprenda a aprender', criando e recriando o saber (VASCONCELOS, 2009). A autora mostra na sua obra uma preocupação com a formação pedagógica do docente universitário, objetivando superar a visão meramente tecnicista, instrumentalista e imediatista da formação de professores para uma concepção filosófica que considere o 'ser do educador', daquilo que significa 'sentir-se educador'.

Nesse sentido, é que o livro apresenta sua principal problemática: **Quem é o professor liberal que desempenha as funções de professor universitário? No intuito de responder a tal questionamento a autora se debruça num estudo que objetiva descrever os fatores motivacionais que levam estes profissionais em direção à docência e de como os mesmos podem ser capacitados pedagogicamente mediante um projeto educacional de formação.**

¹ Graduada em Educação Física pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Fisioterapia pela Universidade Tuiuti do Paraná (UTP). Mestranda em Educação no Programa de Mestrado e Doutorado em Educação da UTP. vargasbitte@hotmail.com

² VASCONCELOS, Maria Lucia M. Carvalho. A formação do professor do ensino superior. Niterói: Intertexto; São Paulo: Xamã, 2009.

No primeiro capítulo, a autora discute *O docente universitário: um rápido perfil*, na busca de evidenciar qual tipo de professor a universidade precisa para responder às demandas sociais, políticas e econômicas que a sociedade apresenta. Para Vasconcelos (2009, p. 21) a resposta é clara:

um profissional que conheça profundamente o campo do saber que pretende ensinar, detentor, no entanto, de necessário senso crítico e conhecimento da realidade que o cerca, para fazer uma análise criteriosa do conteúdo a ser transmitido e suficientemente preparado para, com base nesse mesmo conhecimento e amparado na complementaridade da perícia de seus pares, ser capaz de produzir um novo conhecimento, inovando e criando.

Desse modo, a autora defende a pertinência de um professor empreendedor, capacitado e em constante atualização. No entanto, destaca que professor-pesquisador permanece num dilema, na tentativa de conciliar seu trabalho docente e sua atividade de pesquisa, dentro de um contexto caracterizado por uma carga horária que não lhe permite dedicar-se exclusivamente a sua formação, tendo que se submeter ao estudo em horas reservadas a lazer e descanso.

No segundo capítulo, intitulado *A capacitação do docente do ensino superior*, a autora discute como o profissional, professor, é formado e capacitado pedagogicamente. Para tal, a autora analisa as características de ingresso no magistério superior a partir das diretrizes legais, especificamente da LDB nº 9.394/96, no que se refere ao acesso e formação inicial, bem como continuada dos profissionais de educação. Seguidamente, a autora analisa o papel do professor frente à aprendizagem no ensino superior e de como pode direcionar o processo educativo na relação com seus alunos.

Ao referir-se à aprendizagem, Vasconcelos fundamenta sua posição nas afirmações de autores como Abreu e Masseto, que salientam, em linhas gerais, que a aprendizagem deve ser significativa, pessoal, real, contínua e sedimentada numa relação interpessoal que transforme a pessoa humana.

Neste segundo capítulo, a autora descreve os principais aspectos da formação técnico-científica (participação em eventos de pesquisa), da formação prática profissional (capacidade de relacionar

a teoria com a prática, a Academia e a sociedade), da formação pedagógica (planejamento do processo de ensino e aprendizagem) e da formação política (compromisso e posicionamento frente às demandas da sociedade).

O terceiro capítulo, *O profissional liberal-docente e sua qualificação*, foca aqueles profissionais, engenheiros, advogados, economistas, entre outros, que estão na universidade exercendo funções docentes. Instiga a autora de se a atividade docente exercida por estes profissionais realmente é eficaz. No entanto, Vasconcelos ressalta que a profissão docente traz certo descontentamento, principalmente no que se refere a questões salariais, e seguidamente, pelas condições físicas e materiais que precarizam o trabalho. Tais dificuldades são postas pela autora como fatores que dificultam a pesquisa e a atualização dos professores. Contudo, apesar dessa realidade, a autora aponta como características facilitadoras para o exercício do magistério: comunicabilidade, comportamento ético, equilíbrio emocional, criatividade, boa expressão verbal, bom relacionamento interpessoal e comportamento funcional adequado.

Os profissionais-liberais iniciam-se no exercício da docência, motivados por uma experiência de prazer de lecionar junto aos jovens universitários ou mesmo pelo convite de amigos e outros profissionais. Contudo, Vasconcelos (2009) ressalta que estes profissionais mostram um total desconhecimento de uma correta formação pedagógica, pelo fato de desconhecerem conhecimentos básicos sobre filosofia da educação, política educacional, psicologia do desenvolvimento, sistema educacional brasileiro, entre outros conhecimentos fundamentais para o exercício da docência.

No quarto capítulo, *A universidade frente à formação didático-pedagógica de seus docentes: uma proposta para a ação*, Vasconcelos (2009, p. 61) a partir da hipótese de que "o professor, na grande maioria das vezes, não traz, em sua formação, o necessário conhecimento teórico-prático sobre o fazer pedagógico, indispensável para o correto e comprometimento exercício da docência", propõe um projeto de ação voltada para a formação didático-pedagógica dos profissionais liberais-docentes do ensino superior.

A autora salienta a necessidade da capacitação, desenvolvimento e atualização do pessoal docente como chave para aprimorar a qualidade da educação, propiciando aos professores a capacidade crítico-reflexiva frente aos desafios da sociedade atual. Neste intuito,

a instituição de educação superior tem a responsabilidade de oferecer programas de formação continuada que sensibilizem os profissionais docentes na missão da educação e no seu compromisso docente com os alunos.

Nessa perspectiva, uma proposta concreta da universidade deve ser gerida inter e transdisciplinarmente, incentivando a reflexão crítica num trabalho conjunto dos professores. Daí que Vasconcelos (2209) propõe o Fórum Permanente de Educação e Pesquisa como uma alternativa eficaz de educação continuada dos profissionais-liberais, no qual os mesmos podem sugerir e participar de debates, partilhar suas experiências e produzir material para socializar o conhecimento. Nas palavras da própria autora:

O fórum será centro de formação continuada e de produção científica. Ao propor temas para debate, o que se produzirá será a somatória do estudo (aprofundamento) desses mesmos temas e de suas subdivisões com as experiências docentes relatadas, podendo daí resultar reconstruções criativas do fazer pedagógico (VASCONCELOS, 2009, p. 75).

Finalmente, a autora destaca que qualquer proposta de educação continuada de professores deve ser primeiramente, uma opção da instituição de educação superior pelo fato de comprometer-se economicamente na capacitação dos seus recursos humanos a fim de concretizar a missão educativa na sociedade. Sendo assim, a qualificação do profissional liberal-docente deve constituir uma política da universidade e estar presente no projeto político-pedagógico da instituição.

REFERÊNCIAS

VASCONCELOS, Maria Lucia M. Carvalho. *A formação do professor do ensino superior*. Niterói: Intertexto; São Paulo: Xamã, 2009.